

Informativo

ROMÁRIO



SENADOR ROMÁRIO

Da favela do Jacarezinho aos
corredores do Congresso Nacional

EM 6 MESES DE MANDATO



Presidente da
CPI do Futebol



Relator da Lei
Brasileira de
Inclusão



Presidente da
Comissão de
Educação

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dia 1º de fevereiro de 2015 assumi o mandato de senador da República. São oito anos de trabalho e de oportunidade para, mais uma vez, servir à população do estado do Rio de Janeiro e do Brasil. Amparado por 4,6 milhões de votos, cheguei ao Senado com o respaldo necessário para lutar contra injustiças sociais.

Assumi muitos compromissos durante a campanha, como atuar pela inclusão e pela melhor qualidade de vida das pessoas com deficiência e doenças raras, promover o esporte como meio de inclusão social, assim como lutar por mais transparência e boa gestão na área. Também me comprometi com a ampla participação popular nas ações do mandato, a educação política, o fomento à pesquisa no país e a defesa das mulheres. Mas já nos primeiros dias de trabalho, constatei que minhas responsabilidades seriam muito maiores.

Já se passaram seis meses de mandato. Nesse período, fui eleito presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte; assim como relatei e aprovei a Lei Brasileira de Inclusão - Estatuto da Pessoa com Deficiência, um projeto que tramitava há mais de 12 anos no Congresso. Agora, com a Lei, vamos eliminar barreiras para as

pessoas com deficiência nas áreas de transporte, urbanismo, educação, saúde, tecnologia e muito mais.

Também fui escolhido para ser relator da Lei de Biografias, um projeto que elimina a necessidade de censura prévia de obras biográficas. Aproveitei para tirar do projeto uma emenda que previa a censura posterior. Por fim, e não menos importante, consegui instalar a CPI do Futebol. Com essa investigação parlamentar, teremos a chance de passar a limpo os escândalos de corrupção envolvendo o esporte mais amado do país.

No primeiro discurso na tribuna, chamei outros senadores para a responsabilidade de não deixarem que, diante de uma crise financeira, retrocedêssemos nos direitos do trabalhador brasileiro. Naquela oportunidade, clamei que trabalhássemos juntos – superando diferenças – com o objetivo comum de criar um Brasil melhor para nossos filhos e netos.

Tudo isso vocês terão a oportunidade de conferir detalhadamente nas próximas páginas.

**Um abraço do amigo, parceiro, peixe,
Romário**

EXPEDIENTE

BRASÍLIA

SENADO FEDERAL, ALA NILO COELHO, GABINETE 11, ANEXO II - PRAÇA DOS TRÊS
PODERES CEP 70165-900 BRASÍLIA - DF - TELEFONES: (61) 3303-6517/ 3303-6519

RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO - AV. DAS AMÉRICAS Nº 3500 - EDIFÍCIO HONG KONG 3000
SALA 130 - BARRA DA TIJUCA - RJ - CEP: 22640-102 - TELEFONE: (21) 3988-9511

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
LETÍCIA ALCÂNTARA

TEXTO:
ANA CAROLINA SARRES
LETÍCIA ALCÂNTARA
MARIA CAROLINA LOPES

PROJETO GRÁFICO:
RAFAEL COELHO MINERVINO

FOTOS:
AGÊNCIA SENADO
BRUNA BASILIO

AGRADECIMENTOS

ADRIANA MARIA ALVES • ANA PAULA MENDONÇA SOARES • ANDREA GOES • ANDREW PARSONS
ANTÔNIO JORGE DE MELO • ASPÁSIA CAMARGO • BRENO VIOLA • CÉLIA REGINA FRANÇA
DELTON PEDROSO BASTOS • ELAINE DEPOLLO • FELIPE BASILE • FLÁVIO HENRIQUE DE SOUZA
GERSON CHADI • GUSTAVO BENINCAZA • HELENA WERNECK • HEMERSON CASADO
HENRIQUE BENINCAZA • FRANCIS LOBO • ILANA TROMBKA • MOISÉS BAUER • SANDRA MOTTA
JOSÉ DE JESUS FERRAZ LÊDA • KAROLINA CORDEIRO • LAUDA SANTOS • MARIA EDUARDA SOARES
NATHÁLIA RODRIGUES • PATRICK TEIXEIRA DORNELES • PAULA MOREIRA • PEDRO CORDEIRO

ROMÁRIO INSTALA CPI DO FUTEBOL NO SENADO

Romário é o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Futebol. O colegiado vai investigar possíveis crimes de lavagem de dinheiro, enriquecimento ilícito, evasão de divisas, corrupção e extorsão envolvendo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo de 2014.

De iniciativa do senador Romário, a CPI foi impulsionada pela prisão do vice-presidente da CBF, José Maria Marin, na Suíça. Ele foi acusado de ter participado de um esquema de corrupção na Federação Internacional de Futebol (FIFA) e recebido propinas nas negociações da Copa América e suborno em contratos da Copa do Brasil, torneio organizado pela CBF. O Comitê de Ética da FIFA baniu Marin do futebol.

“Ao final dos trabalhos desta CPI, tenho certeza que tere-
mos os ingredientes ne-

cessários para inaugurar uma nova era do futebol nacional. Com sorte, veremos alguns desses cartolas, que hoje fazem mal ao esporte, presos”, defende Romário.

A Comissão Parlamentar de Inquérito vai investigar os contratos de patrocínio da CBF, os jogos organizados pela entidade para a Seleção Brasileira, os contratos da Copa das Confederações, da Copa do Mundo e de torneios nacionais.

Iniciados os trabalhos, os senadores terão prazo de 180 dias para conduzir as investigações. Se necessário, os trabalhos da comissão podem ser prorrogados por igual período até o final da legislatura. De acordo com a Constituição Federal, uma CPI tem os mesmos poderes de investigação de autoridades judiciais, podendo intimar pessoas a depor ou solicitar quebra de sigilos, por exemplo. Os resultados da investigação serão encaminhados ao Ministério Público para a responsabilização civil ou criminal dos envolvidos.

DE BRAÇOS ABERTOS

Romário é elogiado por colegas
em primeiro discurso no Senado



A cena foi atípica, diferente dos acalorados debates e disputas que costumam ocorrer na Tribuna do Senado. Parlamentares governistas e da oposição se revezaram nos microfones unicamente para exaltar a chegada do ex-jogador Romário à Câmara Alta do país. O recém-eleito senador tinha 20 minutos para falar, mas permaneceu na tribuna por quase uma hora,

tantos foram os senadores que quiseram manifestar apoio. “A Câmara dos Deputados perdeu uma estrela e o Senado ganhou uma”, comemorou Paulo Paim (PT-RS).

Os elogios não foram à toa: Romário chegou ao Senado depois de uma expressiva vitória nas urnas - 4,6 milhões de votos, fruto de um trabalho combativo como deputa-

do federal. Ele reforçou suas bandeiras de inclusão de pessoas com deficiência, apoio aos pacientes de doenças raras e de moralização do esporte. “Precisamos estabelecer critérios claros de transparência e gestão financeira. Nessa mesma linha, precisamos também debater as responsabilidades da CBF no papel central que detém no futebol brasileiro”, discursou.

“O povo carioca o elegeu sem lhe pedir absolutamente nada em troca a não ser a fidelidade à causa coletiva. Tenho a felicidade e o orgulho de tê-lo na nossa bancada e saber do seu espírito independente, mas, sobretudo, comprometido com os interesses coletivos do povo carioca e do povo brasileiro. Seja muito bem-vindo.”

JOÃO ALBERTO CAPIBERIBE (AP)

“Orgulho-me de estar ao seu lado, de tê-lo conhecido mais de perto como ser humano e o admiro como colega, como amigo e como pessoa que o Brasil inteiro admira por tudo que V. Ex^a fez no futebol e na política, dando exemplo de bom senso, de equilíbrio, como eu disse, de honestidade, de ética, de decência e de eficiência.”

SENADOR ANTÔNIO CARLOS VALADARES (SE)

“Tenho certeza de que a presença de V. Ex^a neste Senado vai poder coordenar a participação da política, do Senado, do Congresso Nacional, no acompanhamento das Olimpíadas 2016 no Rio de Janeiro”

LÍDICE DA MATA (BA)

“É um prazer e uma honra enorme estar aqui no plenário do Senado, e tenho certeza de que V. Ex^a vem para cá, para este tapete azul, jogar com o mesmo talento com que jogou nos tapetes e nos campos de futebol do Brasil e do mundo.”

SENADOR RANDOLFE RODRIGUES (AP)

“Tenho certeza que V. Ex^a será um instrumento deste País, com as suas convicções, com a sua coragem, com a sua visão de vida, de mundo, a visão das crianças, a visão da família, dos valores que não se negociam, e isso me encanta em V. Ex^a”

SENADOR MAGNO MALTA (ES)

“Independentemente de sigla partidária ou de posições a favor ou contra o Governo, a nossa posição será sempre a favor daquilo que aqui o colocou, na defesa do esporte, no resgate do pacto federativo, nas discussões de uma reforma política. Enfim, para trazer aquilo que a sociedade brasileira espera desta Casa.”

SENADOR RONALDO CAIADO (GO)



DEFESA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PLS 68/2015

Estabelece horário especial sem compensação de horas para servidor público federal que tem filho com deficiência. Hoje, a lei que rege esses servidores permite horário especial, mas com a obrigação de compensá-las.

Tramitação: Aprovado na Comissão de Direitos Humanos do Senado. Aguarda análise da Comissão de Constituição e Justiça.

★

PLS 45/2015

Proíbe a cobrança de taxa adicional para alunos com deficiência em escolas.

PLS 218/2015

Cria cadastro de adoção específico para crianças e adolescentes com deficiência e doenças crônicas.

★

PLS 219/2015

Obriga as empresas aéreas a posuírem rampas de acesso ou mecanismos acessórios para auxiliar o embarque e o desembarque de pessoas com deficiência.

★

PLS 65/2015

Tipifica como crime qualquer forma de castigo corporal, ofensa psicológica, tratamento cruel ou degradante à criança ou adolescente com deficiência física, sensorial, intelectual ou mental.

PLS 71/2015.

Prevê prisão temporária e agrava a pena para quem estuprar ou assediar pessoas com deficiência.

★

PLS 69/2015.

Dispõe sobre a contratação de Apaes e Pestalozzis para prestarem serviço ao poder público para atendimento de alunos com deficiência.

★

PLS 412/2015.

Amplia a isenção do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF) para deficiências além da física.

INCENTIVO AO ESPORTE



PLS 26/2015.

Cria o Fundo Nacional de Legado Olímpico e Paralímpico para financiar projetos que desenvolvam o esporte escolar e o de alto rendimento. Outra finalidade do fundo será a manutenção dos equipamentos esportivos do Parque Olímpico e do Complexo de Deodoro, no Rio de Janeiro.

Tramitação: Aprovado na Comissão de Educação do Senado. Aguarda análise na Comissão de Assuntos Econômicos.

★

PLS 67/2015

Estende o seguro de vida e acidentes para atletas em competições internacionais.

PLS 170/2015

Altera o horário da propaganda eleitoral gratuita do dia 7 de setembro de 2016 para não coincidir com a cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

★

PLS 62/2015

Aumenta o percentual de recursos destinados ao paradesporto e os programas de incentivo à inclusão desportiva de estudantes com deficiência.

★

PLS 242/2015

Torna obrigatório o preenchimento

de um questionário de prontidão e um termo de responsabilidade para a prática de atividade física e esportiva em clubes e academias.

★

PLS 279/2015.

Garante aposentadoria especial ao atleta profissional e regula a atividade de prática desportiva profissional em entidades desportivas.

★

PLS 278/2015

Estende a vigência da Lei de Incentivo ao Esporte até 2025 e aumenta a alíquota de dedução de pessoa jurídica no Imposto de Renda de 1% para 4%.



COMBATE À CORRUPÇÃO

PLS 72/2015.

Prioriza o processo e o julgamento dos crimes de corrupção. Com a mudança, o Código de Processo Penal passa a dar mais celeridade aos julgamentos dos crimes de peculato, concussão, excesso de exação e corrupção passiva e ativa.

★

PLS 66/2015.

Torna crime a popular “carteirada”, penalizando de três meses a um ano de detenção agentes públicos que usarem o cargo para tentar se eximir de obrigações ou obter vantagens.



DEFESA DAS MULHERES

PLS 63/2015

Torna crime a “pornografia de vingança”, ato de divulgar material íntimo sem autorização da vítima. A pena prevista é de três anos de detenção.

★

PLS 64/2015.

Torna crime o assédio em transporte público e outros locais públicos.

★

PLS 73/2015.

Agrava pena para quem cometer crime de estupro.



SAÚDE

PLS 322/2015

Institui a Política Nacional de Conscientização e Orientação sobre Lúpus e permite o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de pacientes que comprovem ter a doença.

★

PLS 40/2015

Institui o Dia Nacional da Informação, Capacitação e Pesquisa sobre Doenças Raras

★

PLS 354/2015

Cria o Dia Nacional de Luta pelos Direitos das Pessoas com Fenilcetonúria.



EDUCAÇÃO E CIDADANIA

PLS 70/2015

Inclui o estudo da Constituição Federal nos ensinos fundamental e médio, com o objetivo de preparar os jovens para o exercício da cidadania.



APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA

PLS 39/2015

Facilita a importação de materiais científicos, determinando a liberação automática nas alfândegas de produtos destinados à pesquisa científica e tecnológica. O projeto também isenta os materiais científicos de taxas hoje aplicadas pela Receita Federal.

PROJETO DE ROMÁRIO CRIA **FUNDO NACIONAL** DE LEGADO OLÍMPICO E PARALÍMPICO



Em 2016 o Brasil vai sediar pela primeira vez uma edição dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. O desafio de organizar as Olimpíadas passa pela construção e pela reforma de diversas instalações esportivas. O Complexo de Deodoro e o Parque Olímpico da Barra, por exemplo, estão sendo erguidos do zero. Mas fica a pergunta: como tudo isso vai ser gerido depois? Vamos usar esses equipamentos públicos para formar e treinar atletas?

Foi pensando nisso que o senador Romário apresentou seu primeiro projeto de lei no Senado, o PLS 26/2015, que cria o Fundo Nacional de Legado Olímpico e Paralímpico. A ideia é que o fundo financie projetos para desenvolver o esporte escolar e de alto rendimento e para a manutenção preferencialmente do Parque Olímpico da Barra e do Complexo de Deodoro.

Os projetos serão definidos pelo Ministério do Esporte e os recursos para o Fundo devem ser provenientes de verbas de repasses federais, dotações orçamentárias da Lei Orçamentária Anual, doações, Fundos de Investimentos Regionais, parte da arrecadação das loterias federais, além de outras fontes.

INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO DE ATLETAS

O senador Romário fez questão de inserir o esporte de base -que forma atletas- entre os projetos financiados pelo Fundo. Ele lembra que um país só consegue ganhar medalhas no alto rendimento, se conseguir formar uma boa base. “Só vamos transformar o Brasil em potência mundial no esporte se usarmos bem o legado olímpico”, explica.

Em janeiro deste ano, Romário visitou as obras do Parque Olímpico com o prefeito Eduardo Paes. Ao terminar a visita, ele se declarou positivamente surpreso. “O que estamos vendo aqui é uma coisa completamente diferente da Copa, uma coisa planejada, profissional, que está dentro da realidade do Brasil”, declarou à época.

Na ocasião, Romário ainda afirmou que trabalharia para conseguir investimentos para a manutenção do local. “O mais importante dessas obras é o legado que ficará. Me ponho à disposição para ir ao governo federal, ao Ministério do Esporte para que se possa manter tudo que está sendo construído”, disse.

Logo depois de empossado, o senador apresentou o projeto que cria o Fundo do Legado Olímpico e Paralímpico.



HÁ CONSTRUÇÕES E REFORMAS EM QUATRO REGIÕES DO RIO DE JANEIRO: DEODORO, BARRA, COPACABANA E MARACANÃ.



SERÃO 33 LOCAIS DE COMPETIÇÕES ESPALHADOS NAS QUATRO REGIÕES.



AS INSTALAÇÕES VÃO SEDIAR COMPETIÇÕES DE 42 ESPORTES OLÍMPICOS E 23 PARALÍMPICOS.



ISSO SIGNIFICA QUE SE FIZERMOS A MANUTENÇÃO DESSE LEGADO, NOSSAS CRIANÇAS E JOVENS VÃO TER CONDIÇÕES DE PRATICAR TODOS ESSES ESPORTES OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS!



SANCIONADA



LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

“A nova lei muda completamente o paradigma de inclusão. Agora, é a sociedade que se adapta para receber essas pessoas, e não mais as pessoas com deficiência que precisam se adaptar à sociedade,”



Cadeiras de rodas enfileiradas, telão com a transcrição da cerimônia e muito – muito – bate papo em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), tal era a empolgação do público que aguardava a tão esperada assinatura de um papel cujas palavras teriam o poder de mudar suas vidas.

Centenas de pessoas, entre as quais muitas com deficiência, acompanharam a sanção do Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei Brasileira de Inclusão (LBI) pela presidente Dilma Rousseff em uma cerimônia no Palácio do Planalto no dia 6 de julho. A lei, que teve a relatoria do Romário no Senado Federal, elimina barreiras de acessibilidade em áreas de transporte, moradia, serviços, educação, esporte e cidadania por meio do respaldo às pessoas com

deficiência para exercerem seus direitos em diversas esferas sociais.

A LBI passa valer a partir do dia 2 de janeiro de 2016 e a entrada em vigor dessa legislação resultará em uma série de mudanças na vida de 50 milhões de pessoas com diversos tipos de deficiência no país.

“Com a assinatura da presidente, passa a vigorar no Brasil uma nova era de inclusão, em que a sociedade se prepara para receber as pessoas com deficiência. Hoje é um dia histórico e eu tenho muito orgulho de fazer parte disso”, afirmou o senador Romário.

Para o presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), Flávio Henrique de Souza, a LBI

é um avanço que atinge todos os brasileiros, e não só as pessoas com deficiência. “O Brasil mostra que tem discussão, tem acesso, tem parceria e que essa pauta coloca as pessoas com deficiência, de uma vez por todas, dentro do tema dos direitos humanos”, disse Flávio.

HISTÓRICO

Depois de 12 anos em tramitação no Congresso Nacional, a LBI foi aprovada por unanimidade no Senado Federal no início de junho, quando seguiu para sanção presidencial. A autoria da legislação é do senador Paulo Paim (PT-RS) e as relatorias foram do Romário, no Senado Federal; e da deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP), na Câmara dos Deputados.

AUXÍLIO INCLUSÃO

A lei de inclusão traz um importante avanço para inserir e manter as pessoas com deficiência no mercado de trabalho: o auxílio-inclusão, que é o benefício de um salário mínimo por mês para quem recebe o Benefício da Prestação Continuada (BPC) e passa a exercer alguma atividade remunerada – o que faz com que o BPC deixe de ser pago.

AVANÇOS DA LEI DE INCLUSÃO

Inclusão e cidadania

Garante o direito das pessoas com deficiência de serem incluídas na vida social em todos os aspectos



Garante o direito à pessoa com deficiência de votar e ser votada em igualdade de oportunidades



Permite o casamento ou união estável da pessoa com deficiência mental ou intelectual



Prevê que boletos, contas, extratos e cobranças sejam em formato acessível



Educação

Proíbe instituições de ensino de cobrarem taxa-extra de alunos com deficiência



Obriga o poder público a fomentar a publicação de livros acessíveis pelas editoras



Garante a adoção de critérios de avaliação das provas escritas de redação adaptadas à realidade linguística da pessoa com deficiência



Saúde



Permite utilizar o FGTS na aquisição de órteses e próteses

Cultura



Obriga teatros, cinemas, auditórios e estádios a reservar espaços e assentos adaptados

GARANTIAS



3% de unidades habitacionais em programas públicos ou subsidiados com recursos públicos



10% de dormitórios acessíveis às pessoas com deficiência (dois anos para vigorar) em hotéis



2% das vagas de estacionamento abertos ao público para pessoas com deficiência



10% dos carros das frotas de táxi adaptados para acesso das pessoas com deficiência



10% dos computadores de lan houses a terem computadores acessíveis a pessoas com deficiência visual

- ARTIGO -

Quando as folhas do outono começam a cair

SENADOR PAULO PAIM (PT/RS)

“Sempre fui um admirador do Romário de Souza Faria: do atleta multicampeão, do pai, do deputado federal e agora, do senador da República. Ele traz das suas origens o compromisso com o social, o respeito às diferenças, os anseios de um povo sofrido que luta dia a dia para escalar montanhas e atravessar rios.

É muito difícil elencar características dos colegas de plenário. Mas eu arrisco algumas que me marcaram quando eu comecei a conviver semanalmente com ele no Senado: firmeza, persistência, determinação e coerência. Assim eu entendo que é o Romário homem público.

Ficamos amigos e afinados na parceria quando ele relatou o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Brasileira de Inclusão), projeto de minha autoria que apresentei no início dos anos 2000. Aliás, ele fez um belíssimo e fundamental trabalho. A proposta foi aprovada por unanimidade pelo Senado. Hoje é a Lei Federal nº 13.146/6 de junho de 2015.

O Estatuto amplia direitos para 45 milhões de brasileiros nas mais diversas áreas: saúde, educação, trabalho, habilitação e reabilitação, transporte, turismo, lazer, acessibilidade em sua mais ampla especificidade. Em seus 127 artigos, destacam-se alguns que penalizam

aqueles que os descumprirem, imprimindo maior coerção à legislação da área.

Lá, muito distante, na minha infância querida, os meus velhos pais, Ignácio e Itália, diziam para nós, seus nove filhos, que as boas-novas sempre acontecem “quando as folhas do outono começam a cair”. Eu cresci com essa mensagem na mente. Voava como pássaro em busca de outros horizontes.

E vim caminhado, passo por passo, falquejando sonhos e esperança. Estendendo a mão para as adversidades. Acreditando e tendo a certeza de que eu sou eu, dentro de um coletivo. E o coletivo é um todo, dentro de cada um de nós. Por isso eu ainda acredito que é possível construirmos um país melhor para todos.

A vida faz com que a gente aprenda. Ela ensina que quando tudo parece dar errado sempre haverá um sol nascente. É claro que temos que fazer por ela. Temos que lapidar a pedra da sabedoria com maestria, ajustar seus ângulos, e, assim, as boas-novas encontraremos.

A vida é como “o vento que vai para o sul, e faz seu giro para o norte”. A vida e suas surpresas... Pois não é que o relatório do senador Romário ao Estatuto foi aprovado no dia 10 de junho. Sim, para minha alegria, justamente quando as folhas do outono ainda estavam caindo.”



MP DO FUTEBOL É SANCIONADA COM VETOS

Com vetos, a presidente da República, Dilma Rousseff, sancionou a Lei 13.155/2015, que promove o refinanciamento das dívidas dos clubes com o governo federal. O texto estabelece contrapartidas de responsabilidade fiscal, incluindo o chamado “fair play” financeiro, que prevê o rebaixamento para divisões inferiores de inadimplentes. A norma tem origem na Medida Provisória 671, conhecida como MP do Futebol, aprovada pelo Congresso Nacional em julho.

A medida recebeu 36 vetos da presidente, entre parágrafos, incisos e artigos completos, como as isenções de imposto sobre a renda do prêmio da Timemania e da Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex), criada com a nova lei. Parte dos recursos arrecadados com a loteria deveria ser destinada aos clubes, com a condição de que eles usem a verba para investir nas categorias de base e subsidiar ingressos a preços populares.

Também foram vetados pontos relacionados à transformação de clubes em sociedades empresárias, o pagamento de direito de arena a árbitros, a definição do desporto de formação como sendo a partir dos 12 anos



e a disciplina dos gastos de recursos da Confederação Brasileira de Clubes (CBC).

Segundo estimativas do governo, os clubes devem R\$ 4 bi à União. Com a lei, eles terão 240 meses para pagar os débitos. A primeira versão inicial da MP, enviada ao Congresso Nacional pelo governo, determinava que os clubes que desonrassem o parcelamento seriam punidos com o rebaixamento para a divisão inferior ou seriam proibidos de participar do próximo campeonato.

No entanto, um novo texto foi apresentado e a punição ficou para todos os clubes que não apresentarem a Certidão Negativa de Débito (CND), antes do início da competição. Nestes casos, os clubes devedores também ficarão proibidos de contratar e registrar novos jogadores. A penalidade deverá ser aplicada pelas federações e confederações.

O senador Romário (PSB-RJ) acredita que, apesar de bem intencionada, as medidas previstas na MP não serão capazes de acabar com a má gestão nos clubes. Para ele, o texto deveria garantir sanções e punições para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), caso ela não determinasse a perda de pontos dos clubes que não cumprissem com suas obrigações.





ROMÁRIO É O NOVO **PRESIDENTE** DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE DO SENADO

Romário terá uma importante missão nos próximos dois anos: comandar um dos mais importantes colegiados do País, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado Federal. A eleição para o cargo aconteceu na movimentada tarde do dia 4 de março.

Romário chegou ao plenário, alguns minutos antes de iniciar o pleito. A eleição foi conduzida pelo senador João Alberto Souza, o parlamentar mais antigo da comissão, e foi breve. Após rápidas orientações, os senadores aclamaram Romário presidente e, sob aplausos, o ex-atleta tomou assento no cargo que ocupará até 2016.

“Da comunidade do Jacarezinho à

presidência desta comissão, foi o esporte que me deu todas as oportunidades. Existem muitos exemplos como eu, mas existem outros milhares de talentos desperdiçados e vidas perdidas para a violência e para as drogas porque faltou acesso ao esporte”, disse Romário ao tomar posse do cargo.

Apesar da emoção evidente, ele não titubeou e exaltou com firmeza sua origem humilde e a importância do esporte em sua trajetória. O plenário lotado dava a dimensão da importância do momento. Entre os senadores membros da comissão, muitos acumulam vasta experiência política - ex-governadores, ex-prefeitos de capitais, ex-ministros -, todos, sem exceção, exaltaram o fato de ver um ex-esportista na função.

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) disse que o prestígio de Romário levará relevância para o debate da educação. “Nós temos que aproveitar a sua cara para chamar a atenção de todos para importância de o filho do trabalhador ter as mesmas chances da escola do filho do patrão”, disse o ex-ministro da Educação.

“Essa comissão tem o conceito educacional mais profundo, porque já incorpora o esporte dentro do conceito educacional. Temos que pensar a educação a serviço de abrir as portas da oportunidade”, pediu a senadora Lídice da Mata.

O senador Randolfe Rodrigues também lhe rendeu elogios. “Vossa biografia é sinônimo de vitória e consagração”, elogiou.



O QUE FAZ UMA COMISSÃO?

Todos os projetos de lei que tramitam no Senado precisam ser analisados por um colegiado. Os de educação, cultura e esporte serão analisados na comissão equivalente. Como presidente, Romário será responsável por indicar quais os projetos prioritários e colocá-los em votação. Fiscalizar ações do governo federal é outra atribuição da comissão.

Neste ano haverá fiscalização do programa Mais Educação, que prevê o ensino em tempo integral nas escolas das redes públicas de ensino estaduais e municipais. No esporte, o Programa avaliado será o Bolsa Atleta, além da Olimpíada e das Paralimpíadas. Na área de cultura, o programa Cultura Viva também terá um diagnóstico de desempenho que será enviado para o ministério responsável, assim como os demais programas.



MINISTROS



ROMÁRIO E JUCA FERREIRA, MINISTRO DA CULTURA

A convite do senador Romário, o ministro da Cultura, Juca Ferreira, criticou na CE o atual modelo de fomento às atividades culturais, estruturado por meio da Lei Rouanet. Para ele, o ministro disse que a legislação concentrou as aplicações basicamente na Região Sudeste e criou uma “pirâmide de privilégios”, com os recursos de patrocínio resultante de incentivos fiscais ficando em mãos de poucos produtores.



ROMÁRIO E GEORGE HILTON, MINISTRO DO ESPORTE

O ministro do Esporte, George Hilton, também esteve na Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Ele afirmou que os Jogos Olímpicos de 2016 deixarão um legado não somente para o Rio de Janeiro, mas para todo o país. O executivo pediu apoio dos parlamentares para modernizar o esporte no País.



ROMÁRIO E RENATO JANINE, MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Também na CE, o ministro da Educação, Renato Janine, fez um balanço do primeiro ano do Plano Nacional de Educação (PNE), defendeu o financiamento da educação com recursos do pré-sal e avaliou que essa é uma fonte “importantíssima” de recurso.



ROMÁRIO E MANGABEIRA UNGER, MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Mangabeira Unger, participou de debate sobre o programa Pátria Educadora (em itálico), pediu que o Senado Federal apoie o que considera uma “obra libertadora” e disse que os cortes do governo não vão inviabilizar a implementação do projeto, que tem como foco a qualificação do ensino.

SÍNDROME DE DOWN

Eles querem igualdade



“Posso ser artista porque tenho sensibilidade. Posso estudar porque sou capaz de aprender”. Os cartazes dos alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) deram o tom da homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down, promovida no dia 19 de março, em Brasília, pelo senador Romário.

A data, comemorada oficialmente no dia 21 de março, é celebrada no mundo inteiro para combater o preconceito e promover a inclusão de pessoas com Síndrome de Down.

Em clima de muita alegria, jovens e crianças mostraram suas habilidades para uma plateia de autoridades, pais e associações.

Romário aproveitou a comemoração para destacar que pessoas com síndrome de Down têm um enorme capacidade de contribuir para a sociedade, mas precisam, além de vencer o preconceito, de oportunidades.

“Eu não estou falando de fazer um favor, estou falando de fazer justiça, estou afirmando que a gente precisa dessas pessoas para criar um mundo melhor. Eles estão prontos, vocês vão perceber isso hoje, só precisamos fazer a nossa parte”, afirmou Romário emocionado, ao lado de sua filha Ivy, na abertura do evento.



“NÃO ESCONDAM SEUS FILHOS”

Em um dos momentos mais emocionantes do evento, o ator e judoca Breno Viola pediu aos pais que não escondam seus filhos com a síndrome. “Eu sei que vocês têm medo de mostrar seus filhos para a sociedade, mas não tenham vergonha. Ao contrário, deem autonomia”, pediu.

Breno é um exemplo de que a síndrome não é incapacitante. Ele luta judô desde os três anos de idade, está com 34 anos, e acumula inúmeras vitórias. É faixa preta em judô, foi o primeiro atleta

com Down a alcançar a graduação nas Américas e representou o Brasil nas Olimpíadas para Deficientes Intelectuais na Grécia em 2011.

Seu sonho é ver um atleta com a trissomia 21 disputar uma Olimpíada. “Nunca devemos duvidar dos nossos sonhos”, declarou.

Ele também foi um dos protagonistas do filme *Colegas*. O judoca encerrou sua fala elogiando o trabalho de Romário. Para Breno, o nascimento de Ivy foi uma missão dada ao ex-jogador para acabar com o preconceito.



O MARACA É DELES

Para fechar as comemorações do Dia Internacional da Síndrome de Down, essa galerinha sinônimo de alegria fez a festa na abertura do clássico dos milhões, no Maracanã. Nem a forte chuva atrapalhou. Eles entraram em campo com Romário e os atletas do Flamengo e do Vasco. Ivy, claro, também estava lá. Foi um golaço de cidadania.



AUTISMO E INCLUSÃO

**É preciso enxergar o
potencial de cada aluno**

Professores que trabalham com educação inclusiva tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e conhecer o modelo de educação britânico no seminário “Autismo e os desafios da educação inclusiva”. O evento foi realizado no Senado Federal pelo senador Romário em parceria com a Embaixada do Reino Unido no Brasil.

Seis palestrantes britânicos e brasileiros falaram com o público sobre suas experiências e apresentaram estudos e casos sobre o tema.

Para a professora Sandra Regina de Oliveira, que trabalha há 10 anos com educação inclusiva, o evento foi uma oportunidade de reunir experiências se aprimorar sobre o tema.

“Temos muitos alunos diagnosticados com autismo. Eles são inseridos nas salas com crianças típicas e nosso desafio começa. O problema é que, com poucos seminários e cursos disponíveis, os professores ainda não têm uma linha de trabalho definida. Os alunos são integrados e, a partir daí, nós temos que correr atrás. Por isso, o seminário é tão importante”, avaliou.

Os professores sentiram a identificação das suas realidades com a dos palestrantes em vários pontos do seminário. O



MODELO BRITÂNICO

Os professores também se emocionaram com as histórias de inclusão contadas pela reitora da Brockenhurst College e líder da Associação das Escolas Técnicas do Reino Unido, Di Roberts. Um orçamento de R\$ 21 milhões de libras por ano permite que o Brockenhurst College atenda os 3 mil alunos em tempo integral, na faixa-etária entre 16 e 18 anos, com deficiência ou não. A educação é direcionada tanto para o ensino técnico profissionalizante, quanto para a preparação para o ingresso na universidade. Em suas estimativas, 150 alunos têm autismo.

Di Roberts também compartilhou experiências de alunos. Um deles é Toby, que tem asperger e autismo severo, chegou à instituição com 16 anos com dificuldade de comunicação e autoestima baixa.

“Ele tinha interesse em música e cinema. Fizemos com ele um programa de três anos, que está acabando agora. Ele recebeu qualificação de cinema e mídia passou no vestibular. Ele vai começar na Universidade em dezembro para o curso de animação digital. Estamos muito felizes”, conta.

O testemunho animou a professora Margarida da Costa Soares. “Imagina que sonho um aluno meu entrar na faculdade? Fazer um curso superior? Fico arrepiada só de pensar. De alguma forma, essa experiência deles nos desafia a tentar. Sei que há uma diferença enorme de recursos, mas nós podemos tentar”, disse.

embaixador do Reino Unido no Brasil, Alex Ellis, contou da experiência que teve com o filho autista em Portugal.

“Os colegas são o menor dos problemas em uma turma inclusiva. Eles aceitam, não têm preconceito. O problema às vezes são os pais, que acham que seus filhos vão se atrasar na escola pela presença do autista”, lembrou.

Essa é a mesma experiência da professora Regina Conceição Cardoso. “Na minha escola, o problema é o mesmo. As crianças não têm preconceito. Elas nem notam e ajudam bastante quando percebem. O complicado, infelizmente, é fazer os outros pais aceitarem”, relatou.

A professora conta que na escola há um modelo de turma com três crianças com diagnóstico de autismo e doze crianças típicas (como os professores chamam).

Em outro momento da palestra, o editor-chefe do periódico Tribuna do Autista, Ronaldo Cruz, lembrou que na

maioria dos casos, a educação do autista fica a cargo apenas da mãe e que a professora precisa compreender isso. É essa realidade que a professora Sandra Regina vê. Ela conta que em dez anos trabalhando com educação inclusiva, só encontrou dois casos de alunos em que o pai e a mãe estão juntos.

“Muitos casamentos acabam nesse processo de descoberta de lidar com o filho e as mães ficam sozinhas, mas guerreiras na educação”, disse.



DOENÇAS RARAS

Integração entre especialistas e pacientes gera esperança

A integração entre médicos, pesquisadores e pacientes tem sido a grande aliada na luta contra as doenças raras no Brasil. Enquanto isso, o país ainda precisa avançar em três pilares: diagnóstico e tratamento, financiamento de pesquisas e medicamentos. Esse é o consenso dos quatro especialistas que falaram sobre o assunto no seminário “Viver Com Uma Doença Rara, Dia a Dia de Mãos Dadas”, promovido pelo senador Romário em fevereiro, pelo 4º ano consecutivo.

Convidado para dar um panorama geral sobre a pesquisa e o tratamento de pacientes com doenças raras, o médico responsável pelo setor de Investigação em Doenças Neuromusculares da Unifesp, Acary Souza, destacou que as associações de pacientes têm sido as grandes parceiras

da medicina. “As associações nos orientam e trazem mais informações para a área de Saúde. Juntos, aprendemos melhor como tratar as pessoas”, explica.

O tratamento, no entanto, esbarra em um problema estrutural: faltam investimentos, principalmente em relação à produção de medicamentos, que têm alto custo. “Gasta-se R\$ 1 bilhão para produzir um remédio e esse va-

lor é dividido entre as pessoas que vão consumir o medicamento. Ou seja, uma pessoa pode pagar milhões por um único remédio”, explica.

O alto custo e a demora na descoberta e na produção de medicamentos que amenizem os sintomas das doenças raras é uma das preocupações do senador Romário. Isso porque, a gravidade de algumas doenças limita o tempo de vida dos pacientes a poucos anos após o diagnóstico.

“Se um medicamento leva até 20 anos para ser produzido, já começamos a luta com atraso”, lamentou. O senador pediu mais ação para evitar que vidas preciosas sejam perdidas.

“Se o problema são recursos, vamos

atrás de recursos. Se o problema é a falta de profissionais de saúde, vamos formar essas pessoas. Se o problema é espaço, vamos construir novos prédios. O que não podemos é abandonar tantos brasileiros”, apontou o senador.

O professor-titular do departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Gerson Chadi, hoje luta para a construção do Centro de Terapia Celular do Hospital das Clínicas de São Paulo. O centro, que funcionaria dentro do maior complexo hospitalar da América Latina, poderá ser referência para todo o Brasil.

“Os pacientes tratados no Hospital das Clínicas poderiam ter à disposição terapias de células-tronco para doenças neu-

rológicas, terapia celular para diabetes, terapias ortopédicas e terapias para substituição de peles em queimados, dentre outras”, explicou o professor.

No mundo, estima-se que 15 milhões de pessoas tenham algum tipo de doença rara. Essas patologias, normalmente, manifestam sintomas graves, degenerativos e elevado risco de morte.

MIUDA DE AFETO

Durante o seminário foi lançado o projeto Muda de Afeto, por Karolina Cordeiro, mãe de Pedro, que tem uma síndrome rara conhecida como Alicardi-Goutieres. Karolina se inspirou na deficiência do filho, causada pela síndrome, para lançar o projeto com livros infantis, vídeos e músicas para ensinar as pessoas a enxergar o outro sem estranhamento. “O que mata, não é a doença. É o olhar. Mas não só o olhar de piedade, também a indiferença, que faz com que as pessoas parem os carros em locais inapropriados, na frente das rampas. Isso é o que mata”.





ROMÁRIO BUSCA APOIO PARA CONSTRUIR CENTRO DE SAÚDE ESPECIALIZADO EM DOENÇAS RARAS E DEFICIÊNCIAS

A criação do primeiro Centro de Excelência em Diagnóstico e Tratamento de Doenças Raras e Deficiências no Brasil é um compromisso que Romário assumiu durante campanha eleitoral. Após tomar posse, o senador tem buscado apoio para a construção do centro, que tem valor estimado de R\$ 87 milhões.

No início de abril, Romário se reuniu com o ministro da Saúde, Arthur Chioro, e defendeu o projeto. O parlamentar explicou ao Executivo que o Rio de Janeiro é o estado mais indicado para iniciar um atendimento em rede, porque fica em uma região populosa e estende a sua influência pelos estados vizinhos.

“A ideia é concentrar o atendimento especializado, exames, tratamentos e aconselhamento genético na capital. Além desse grande centro, haveria outros locais de atenção básica nas regiões serrana, dos lagos e baixada”, explica o senador.

Romário também se encontrou com o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, para tratar do assunto. Pezão prometeu dar todo apoio possível para a construção do centro.



TERCEIRIZAÇÃO

O ano de 2015 iniciou atípico para a maioria dos trabalhadores brasileiros. Proposições incomodas ganharam destaque no Congresso Nacional e ameaçam direitos já adquiridos pelo trabalhador.

O projeto de Lei 4330 de 2004, aprovado em abril pela Câmara dos Deputados, é uma dessas proposições indigestas. O texto diz que as empresas públicas e privadas poderão terceirizar todos os trabalhadores.

Hoje, a terceirização é permitida apenas para os serviços de limpeza, segurança e vigilância, por exemplo. A única exigência é que a

empresa terceirizada seja especializada.

O texto está agora em análise no Senado e já tem o voto contrário do senador Romário. Para ele, o projeto precariza os direitos trabalhistas.

“O primeiro impacto é no salário. Sabemos que, em média, empregados terceirizados recebem menos que os servidores efetivos das empresas. Outro problema grave é a saúde do trabalhador.

Dados apontam que os terceirizados são vítimas mais frequentes de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais”, aponta o Romário.



ROMÁRIO E ELIMINA CENSURAS EM PROJETOS DE BIOGRAFIAS

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovou relatório do senador Romário sobre o projeto de lei que libera biografias não autorizadas (PLC 42/2014). Romário apresentou parecer favorável ao projeto e excluiu emendas que permitiam censura posterior, com o objetivo de garantir o direito à liberdade de expressão.

“Sou favorável às biografias redigidas quando o autor tem direito à livre expressão. Mas também entendo que aquele citado tem o direito de ir à Justiça e cobrar aquilo que

for escrito de inverdade”, explicou o senador.

A opinião de Romário vai ao encontro da recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que derrubou a exigência de autorização prévia para publicação de biografias. A ministra Cármen Lúcia, relatora da ação direta de inconstitucionalidade apresentada pela Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel), argumentou que a autorização prévia para publicação de obras biográficas ou audiovisuais significa censura prévia.

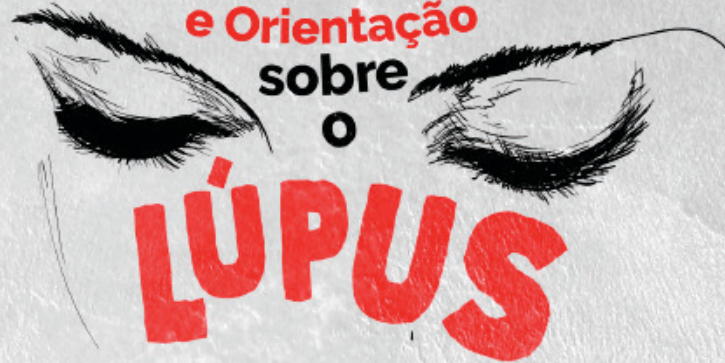
POLÊMICA

No Brasil, a Justiça já proibiu várias biografias. Uma delas foi o livro Roberto Carlos em Detalhes, escrito por Paulo Cesar Araújo e lançado em 2006 pela Editora Planeta. Em janeiro de 2007, o cantor moveu uma ação judicial alegando invasão de privacidade.

Em maio de 2007, decisão da Justiça determinou o recolhimento do livro. Cerca de 11 mil exemplares estavam à venda e a primeira edição de 30 mil exemplares estava esgotada.



Projeto de Romário cria a **Política de Conscientização e Orientação** sobre o **LÚPUS**



Peregrinar por vários hospitais para conseguir diagnóstico, sofrer com fortes efeitos colaterais do tratamento e se deparar com o despreparo do sistema público são apenas alguns dos problemas enfrentados pelas pessoas que têm lúpus, uma doença que afeta principalmente a pele, os rins e o sistema nervoso central. No Brasil, há uma alta incidência de pessoas com lúpus, pois 90% dos casos diagnosticados são em mulheres e, predominantemente, afrodescendentes.

De olho nisso, o senador Romário apresentou um projeto de lei no

Senado Federal (PLS nº 322/2015) que cria a Política Nacional de Conscientização e Orientação sobre o Lúpus Eritematoso Sistêmico, que permite saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), estende às pessoas com a doença a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a compra de veículos automotores e inclui esses pacientes no Programa Universidade para Todos (ProUni).

O PL 322/2015 está em trâmite na Comissão de Assuntos Sociais do Senado em caráter terminativo. Se aprovado, segue para a Câmara.

PARA MARCAR NA AGENDA

21 de junho



É o Dia Mundial de Luta contra a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). A ELA é uma doença rara, neurodegenerativa caracterizada pela destruição do primeiro neurônio motor, responsável pelos movimentos. Apesar dos estímulos motores irem reduzindo ao longo do tempo, a capacidade cognitiva permanece intacta.

A ELA se tornou popular recentemente com o filme *A Teoria de Tudo*, que retrata a vida do físico teórico Stephen Hawking. Hawking é um exemplo de que, com tecnologia, tratamento adequado e amor, é possível viver com ELA.



6 de maio

É o Dia Internacional da Osteogênese Imperfeita, uma doença rara, popularmente conhecida como “ossos de vidro” ou “ossos de cristal”. Nesse dia, comunidades em todo o mundo juntam-se para divulgar a doença, que é simbolizada pela cor amarela.

Os pacientes com essa enfermidade nascem sem a proteína colágeno Tipo 1 (necessária para a consolidação dos ossos) ou sem a capacidade de produzi-la. O colágeno é um importante componente estrutural dos ossos e, sem ele, os ossos tornam-se anormalmente quebradiços e extremamente frágeis.



Stephanie e Romário, fotografados por Luiz Garrido

15 de maio

É o Dia Nacional de Conscientização quanto à Mucopolissacaridose (MPS). Um nome complicado para uma doença de difícil diagnóstico. As mucopolissacaridoses são um grupo de doenças metabólicas causadas pela deficiência de uma determinada enzima nos lisossomos, um dos componentes das células do nosso corpo, o que leva ao acúmulo de glicosaminoglicanos (GAGs). Complicado? Basta dizer que esse acúmulo pode levar a uma disfunção celular, que irá gerar os sintomas desta doença.

Baixa estatura e otite de repetição são alguns dos primeiros sinais percebidos pelo pediatra. Outros sintomas, que variam conforme o tipo de MPS, podem ser macrocefalia (crânio maior que o normal), hidrocefalia, língua aumentada, má-formação dos dentes, rigidez das articulações, compressão da medula espinhal, apneia do sono, insuficiência de válvulas cardíacas, hérnia inguinal ou umbilical, aumento do fígado ou do baço, prisão de ventre e diarreia.

Trabalho Social

Além das atividades no Congresso Nacional, Romário tem cumprido extensa agenda social em todo o Brasil.



JACAREZINHO

No Rio de Janeiro, o senador se encontrou com moradores da comunidade do Jacarezinho, local onde passou grande parte de sua infância. Na visita, os moradores mostraram locais para abrigar uma Vila Olímpica, demanda antiga da comunidade. Eles também solicitaram a Romário a construção de um Centro de Capacitação Tecnológica (CVT) e um centro de luta e cursos técnicos federais. “Vou trabalhar junto ao governo do estado e à prefeitura para que essas obras sejam realizadas. Educação profissionalizante e esporte para mudar a realidade de milhares de pessoas. Essa luta é minha”, garantiu o parlamentar.

PELADA BENEFICENTE

Mais ao norte, o senador também participou da abertura 3ª edição do Peladão de Roraima, um campeonato de futebol amador. O jogo, que reuniu Romário, Tiririca, e o ex-lutador de boxe Popó, arrecadou alimentos não perecíveis para entidades filantrópicas. O senador aproveitou a estadia para participar da 1ª Jornada de Inclusão Social da Rede Cidadania Atenção Especial. O programa atende mais de 700 pessoas com algum tipo de deficiência.



#SAIBADIZERNÃO

Em Brasília, Romário foi a estrela do jogo beneficente *Saiba Dizer Não*, no Estádio Nacional Mané Garrincha. O evento beneficente, contra o uso de drogas reuniu 25 mil pessoas e contou com a presença de outros ex-jogadores da Seleção, Lúcio e Djalminha; e do Vasco, Alex Dias. Os eventos do #SaibaDizerNÃO têm edições em várias cidades do Brasil. O objetivo é a conscientização de jovens sobre as consequências do uso de drogas, lícitas ou ilícitas. Eles também trabalham a reintegração social de ex-dependentes químicos.

Parabéns, Rio

450 anos

Em 1º de março de 1565, nasceu a cidade de “São Sebastião do Rio de Janeiro”, fundada por Estácio de Sá.

Muito antes disso, índios espertos já ocupavam essa terra de montanhas banhadas pelo mar. E que mar! Os primeiros brasileiros começaram a construir essa cidade, com muito trabalho, suor e luta; mas também com criatividade, descontração e alegria. Assim nasceu o maior patrimônio do Rio: o carioca.

Essa cidade que desperta tanto amor, desperta também muita responsabili-

dade. Todos que nela vivem e visitam, devem zelar para que esse lugar continue sendo maravilhoso para se viver.

Há 450 anos, a cidade começou a ser construída, mas ainda não foi finalizada. Ainda há problemas que tiram o sono de todos, como a falta de segurança, o excesso de trânsito e, mais recente, a crise hídrica.

É dever do carioca, do fluminense, do brasileiro e do estrangeiro cuidar dessa cidade. Afinal, ela pertence a quem a ama.

Futebol Feminino

Há 120 anos, mulheres estreavam nos campos e impulsionavam luta por Igualdade

Este ano comemoramos 120 anos do futebol feminino. Em 23 de março de 1895, um grupo de mulheres com roupas extravagantes reuniu 10 mil pessoas para assistir à primeira partida de futebol feminino, em Londres. Hoje aquele traje, nada parecido com as roupas esportivas atuais, nos causariam estranhamento, mas o que causou na época foram as distintas senhoras correndo atrás de uma bola.

O futebol masculino havia nascido bem antes. Há pelo menos 40 anos. Mas foi naquele ano as mulheres viriam a formar o Wander Football Club das Senhoras Britânicas.

As mulheres estrearam no esporte cheias de personalidade e responsabilidade social. Em uma entrevista na época, a fundadora do clube Nettie Ho-

neyball, contou o que tinha a determinação de provar ao mundo que as mulheres não eram peça de ornamentação.

“Devo confessar, estou ansiosa para o tempo em que as senhoras possam sentar-se no Parlamento e ter uma voz na direção dos negócios”, disse à época.

Mais de um século depois, em um mundo bem diferente, nossas meninas brasileiras dão um show de talento no esporte, mesmo sem o investimento necessário. A artilheira Marta, por exemplo, foi eleita cinco vezes consecutivas a melhor jogadora do mundo. Um recorde entre homens e as mulheres. Para o próximo ano, elas sonham com o ouro nas Olimpíadas do Rio. Estamos na torcida!





#PraCegoVer

Uma novidade acessível! Desde março, os perfis do Facebook e Instagram do senador Romário vêm com a descrição das imagens para cegos. Uma das reclamações mais frequentes das pessoas com deficiência visual é que poucos perfis explicam as cenas postadas, o que dificulta a compreensão e interação.

Hoje os cegos usam aplicativos capazes de ler o que está escrito nas telas dos computadores e celulares. Porém, esses dispositivos não têm tecnologia para explicar o que há na imagem postada. Como o Facebook e o Instagram são redes sociais principalmente de fotos, é fundamental dar uma “mãozinha” pra eles, explicando as imagens.

As descrições das imagens nas redes do Romário vêm sempre com a hashtag **#PraCegoVer**.

Quer continuar informado sobre tudo que o Romário está fazendo?
Acompanhe Baixinho no site e nas redes sociais:

WWW.ROMARIO.ORG



/ROMARIOFARIA



@ROMARIOFARIA



@ROMARIOONZE



ADICIONE:
21 997949911



**PSB40**

